

Cadastro para trabalhar em obra começa amanhã

414833

O início das obras na rodovia Norte-Sul foi autorizado ontem. Salários variam de R\$ 450 a R\$ 1,5 mil

O cadastro dos interessados em trabalhar na duplicação da Rodovia ES-468, mais conhecida como Norte-Sul, começa amanhã. A informação é do diretor-técnico da Contek Engenharia (empresa responsável pelas obras), José Carlos Toscano.

Segundo o diretor, o currículo deve ser levado até o canteiro de obras da empresa, que está montado na lateral da rodovia, próximo ao Shopping Norte Sul, em Jardim Camburi.

“A maioria das contratações vai acontecer depois de 45 dias do início da obra, que é quando os trabalhos estarão mais intensos”, explicou.

As oportunidades são para sergente (com salário de R\$ 450,00), pedreiro e carpinteiro (de R\$ 550,00 a R\$ 650,00), operador de máquinas, técnicos de segurança, edificações e de estradas (entre R\$ 1 mil e R\$ 1,3 mil), e mestre e encarregado de obras (-até R\$ 1,5 mil).

A ordem de serviço para o início das obras foi assinada ontem pelo governador Paulo Hartung e a secretária de Estado do Desenvolvimento, Infra-estrutura e Transporte, Rita Camata.

Durante o discurso, Paulo Hartung pediu para os representantes da Contek que dessem preferência na contratação de moradores dos bairros próximos às obras, que devem durar no máximo seis meses.

Técnicos avaliam projeto

Na próxima quarta-feira, representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) chegam ao Estado para analisar o projeto de recuperação e ampliação das rodovias do Espírito Santo.

A informação foi dada ontem pela secretária de Desenvolvimento, Infra-estrutura e dos



A secretária Rita Camata, ao lado de Paulo Hartung, em solenidade ontem

A duplicação do trecho que vai do Shopping Norte Sul e até a orla de Camburi custará R\$ 2,4 milhões. A rodovia passará a ser mão dupla nos dois sentidos.

Entre as pistas, haverá um canteiro central com cinco metros de largura, canteiro lateral e calçada para pedestres dos dois lados da rodovia, e uma ciclovia à esquerda de quem vem da avenida Dante Michelini. Também está prevista a construção de dois pontos de ônibus.

A maior intervenção será a construção de um trevo no cruzamento com a Dante Michelini. Uma rotatória vai permitir o retorno dos carros e a saída da rodovia para a avenida sem a necessidade de semáforo.

“Essa duplicação está no pacote da ampliação do aeroporto. É um sonho das comunidades da Serra e de Jardim Camburi, mas beneficia a população da Grande Vitória”, disse o governador.

Transportes, Rita Camata. Os técnicos permanecem no Estado por uma semana, segundo ela.

O projeto prevê a recuperação de 400 quilômetros de rodovias e a criação de 100 novos quilômetros de estradas. “O objetivo é recuperar 62% da malha viária do Estado”, ressaltou a secretária.

Bairros de Cariacica são beneficiados

Os bairros Nova Rosa da Penha I e II, em Cariacica, também farão parte do projeto Transcol III. O pedido de inclusão foi feito pelo governador Paulo Hartung, durante discurso do início da construção do Centro Sócio-Educativo de Internação para Adolescentes Privados de Liberdade, também em Cariacica.

A secretária de Desenvolvimento, Infra-Estrutura e Transporte, Rita Camata, disse que acatou o pedido e a equipe técnica já está fazendo um estudo.

“Pedi urgência esta semana para assegurar os recursos junto com o BNDES para obra da avenida principal dos bairros”, disse a secretária.

Ela lembrou que nesta semana serão montados os outros projetos do Transcol III. Um deles é o da estrada que liga o bairro Vila Betânia, em Viana, ao Terminal de Campo Grande, em Cariacica, e tira os ônibus da BR-262.

Também está em fase de projeto a proposta da rodovia Centro-Sul, que liga a BR-262 ao Terminal de Campo Grande.

Moradores pedem novas linhas de ônibus

A Associação Comunitária de Jardim Camburi (ACJC), Vitória, aproveitou a solenidade da duplicação da rodovia Norte-Sul para pedir mudanças no transporte coletivo do bairro.

“As linhas troncais não passam em todo o bairro. Quando o transporte coletivo foi implantado, a realidade daqui era outra”, ressaltou a presidente da ACJC, Mariléia Ribeiro.

O diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), Marcelo Ferraz, disse que já estão sendo feitos estudos para o aumento de linhas, mas o bairro só será bem atendido depois que o Sistema Transcol for integrado às linhas municipais.

“Isso será possível com a bilhetagem, a partir do segundo semestre. O Transcol, que é um ônibus de maior porte, deve atender as vias principais do bairro e a o transporte municipal complementar. Com a bilhetagem, não será preciso pagar duas passagens para isso”, afirmou.